

COMPREENDENDO AS ALTERAÇÕES NO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA DURANTE AS FASES INICIAIS DA SEPSE

Orientador: NARDI, Geisson Marcos

Pesquisadora: ARRUDA, Thais Bonato de

Curso: Ciências Biológicas

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A sepse é uma síndrome responsável pela morte de 220 mil pessoas por ano no Brasil e é uma das principais causas de internamento em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Do ponto de vista cardiovascular, a sepse se caracteriza pela queda substancial da pressão arterial; mesmo após reposição volêmica e administração de vasoconstritores, mantém-se baixa, podendo resultar em falência de múltiplos órgãos. O Sistema Renina Angiotensina (SRA) representa um importante papel regulatório da Pressão Arterial tanto em curto quanto em longo prazo. Este projeto teve como objetivo verificar se existem alterações nas suas fases iniciais do SRA durante a sepse e se a inibição da produção de óxido nítrico (NO) melhora o quadro hipotensivo. Dessa forma, utilizou-se o modelo de ligação cecal e perfuração para reproduzir o quadro hipotensivo durante a patologia. Três, seis, 12 e 24 horas após a indução da sepse, foram administradas os agonistas Angiotensina I e II, seguidas da administração de 7-Nitroindazol, um inibidor seletivo da enzima Óxido Nítrico Sintase, e repetidas novamente as três doses dos agonistas. Os resultados demonstram que ocorreram hipotensão e redução da resposta à administração de angiotensina I e II em todos os tempos avaliados e estes parâmetros não melhoram após a inibição da produção de NO. Dessa forma, podemos concluir que a inibição da produção de NO não participa da redução da resposta vasoconstritora de ambas as angiotensinas durante a sepse.

Palavras-chave: Sepse. Sistema Renina Angiotensina. 7-Nitroindazol. Angiotensina I. Angiotensina II.

geisson.nardi@unoesc.edu.br

thaisbonato@hotmail.com